

65% | GOLL4 10,09 -3,44% | COGN3 3,41 -3,13% | PRIO3 44,90 -2,

Análise

Pré Copom | Julho 2023



Rafaela Vitória



Publicado 25/jul

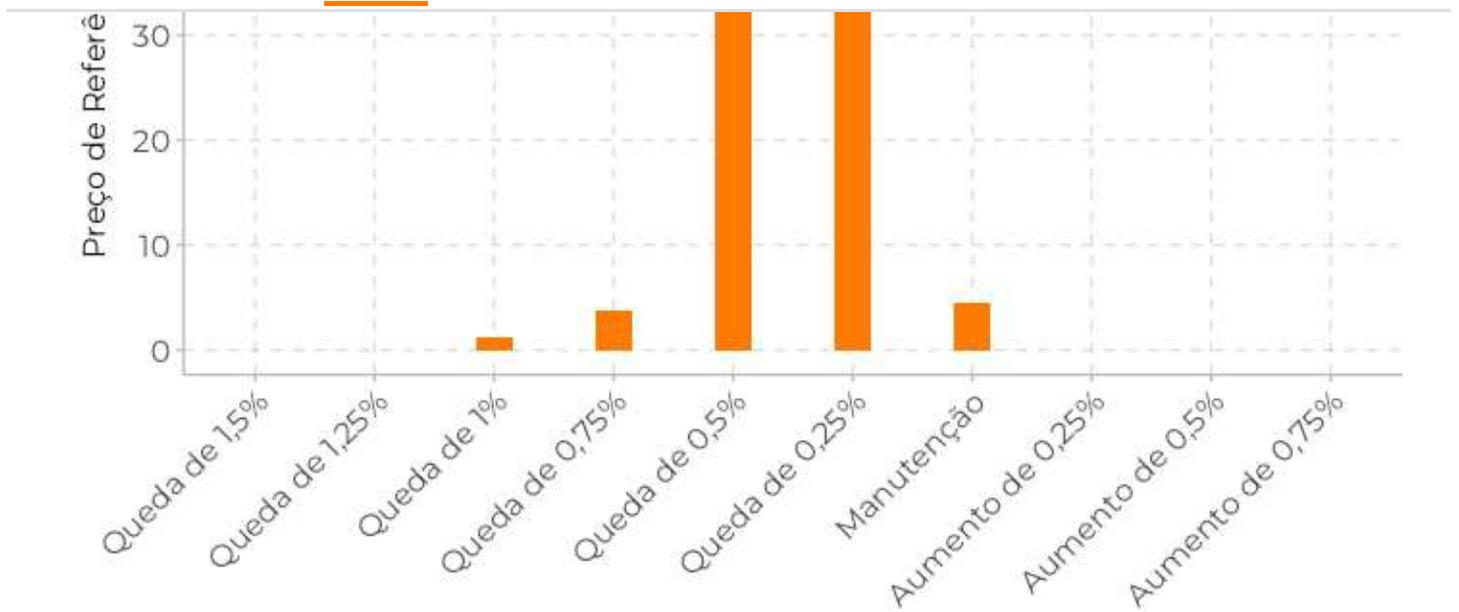


Próxima decisão do Copom pode ter votos divergentes

O mercado permanece dividido com relação à próxima decisão do Copom no início de agosto.

Segundo a negociação de opções de Copom na B3, a probabilidade de um corte de 25 pontos base (pb) é de 47% e a de um corte de 50 pb de 43% (data base 21/07). Ainda mais atípico, há também implícita nas apostas uma baixa probabilidade de manutenção da taxa Selic em 13,75% bem como de um corte inicial de 75 pontos base. **Este cenário difere da maioria das decisões do Copom que, em 85% dos casos, costumam ser unânimes.**

Carteiras **Análise** Ações Investimentos Aprenda a Investir



Fonte: B3, Inter

Divergências nas decisões do Copom são minoria

Em uma análise das decisões do Copom desde a implementação do regime de metas em 1999, identificamos que em apenas 32 reuniões, de 213, foram apontadas divergências nos votos.

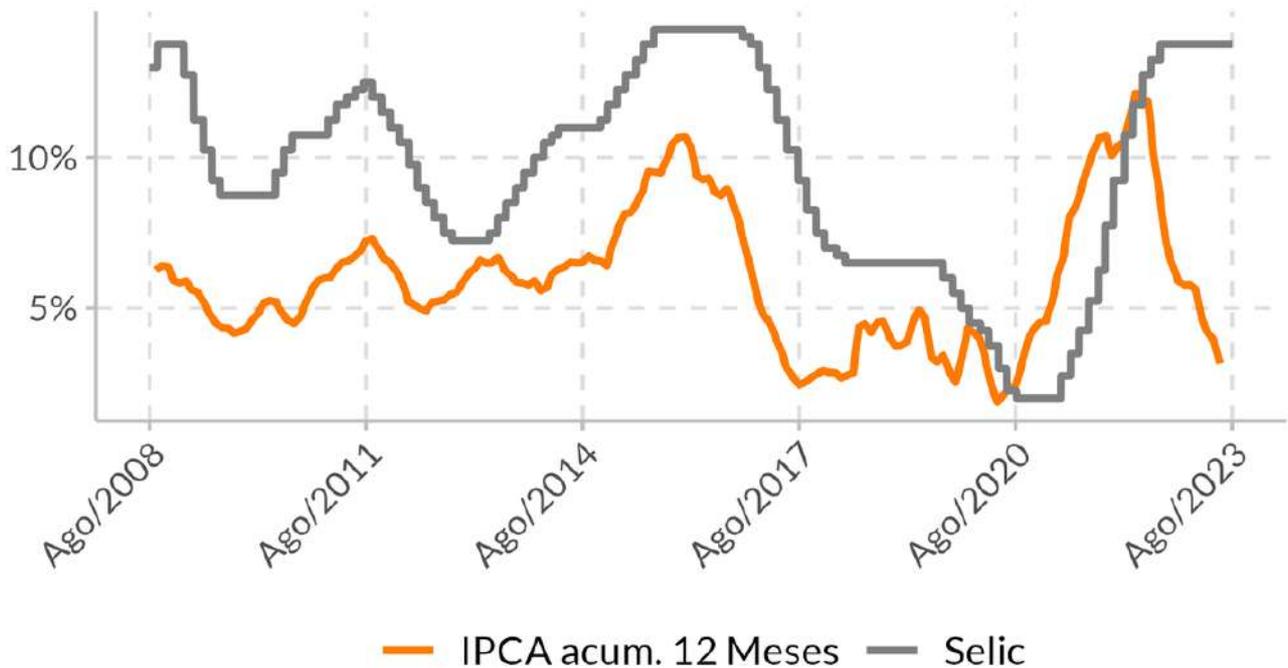
Desde o início do regime de metas de inflação, em apenas 15% das reuniões houve votos diferentes entre os membros do colegiado. Em nenhuma reunião foi relatado votos que divergiram em mais de 2 opções, por exemplo, a improvável decisão do próximo Copom com votos para manter a Selic, cortar em 25 pb ou cortar em 50 pb seria inédita.

A ocorrência de divergência nos votos acontece com maior frequência pela magnitude do corte ou da elevação da taxa, na grande maioria, pela diferença de 25 pb, o que é o cenário mais próximo para a reunião do Copom de agosto, quando poderemos ter votos a favor de um corte da Selic para 13,50% ou para 13,25%, conforme reflete a precificação do mercado. Votos que diferem entre manter ou reduzir a taxa acontecem no início ou no fim do ciclo de afrouxamento monetário, na última ocorrência no ciclo em 2011, que aliás, iniciou com um corte de 50 pb, de 12,50% para 12,00%.

No longo ciclo de cortes que se iniciou em outubro de 2016, com a redução de 25 pb, de 14,25% para 14,00%, e foi até 6,50% em março de 2018, sob a liderança do presidente Ilan Goldfajn, todas as decisões foram reportadas unânimes.

No mandato mais recente de Roberto Campos Neto, desde fevereiro de 2019, a grande maioria das decisões também foi unânime, mesmo as menos usuais como o corte da taxa até 2%, ou posteriores elevações da magnitude de 150 pb entre 2021 e 2022. A única divergência de voto aconteceu na reunião de setembro de 2022, quando houve 7 votos a favor da manutenção da Selic em 13,75% e 2 votos a favor de uma última alta para 14% (enquanto as apostas na B3 estavam distribuídas entre

IPCA em 12 meses último valor: 3,16%; SELIC último valor: 13,75%



Fonte: IBGE, BCB, Banco Inter; Data-base: Jul/2023

Expectativa para as próximas reuniões

Apesar da evolução do cenário desde a última reunião permitir um corte inicial na Selic de 50 pb, o comunicado anterior do Copom indica que o início do ciclo será feito com parcimônia, ou seja, 25 pb, semelhante ao observado em 2016. A melhora no cenário, que deve permitir o início dos cortes na taxa Selic, inclui a queda da inflação acima do esperado bem como redução nas expectativas de inflação, principalmente nos prazos mais longos, reduzindo boa parte da desancoragem observada desde o início do ano, quando o governo questionou a meta de inflação.

As medidas de núcleo também indicam desaceleração, mas a inflação de serviços apresentou leve alta em junho, o que pode ser o fator preponderante para a maior cautela por parte do Copom. A agenda de divulgações ainda é relevante até a reunião na próxima semana, principalmente com dados do IPCA-15, desempenho do crédito e mercado de trabalho. Indicadores apontando para uma desaceleração maior da atividade e menor pressão inflacionária podem mudar a percepção de risco e construir um consenso acerca do corte inicial de 50 pb.

Tags

copom juro selic macroeconomia política monetária

Notícias Relacionadas



Análise | Copom | Ago22



Pré Copom | Junho 2023



COPOM | Junho 2023



COPOM e FOMC Fevereiro 2023

Destaques

Carta ao Mercado
Inter Forecast
Criptoworld
Inter Setores

Recomendações

Carteira Retorno
Carteira BDRs
Carteira Dividendos
Carteira FIIs
Top 50 fundos

Análises

Macro Research
Equity Research
Fundos Imobiliários
Inter Strategy

Quem Somos

Aprenda a Investir



Carteiras

Análise

Ações

Investimentos

Aprenda a Investir

